

Trem Intercidades prevê demolição de ponte centenária e nova estação onde há prédio em processo de tombamento

Larissa Pandori, Marcel Scinocca

Obras podem demolir ponte metálica sobre o Rio Sorocaba e estação do bairro Brigadeiro Tobias. TIC Eixo Oeste, projeto do governo estadual, ligará a capital paulista a Sorocaba (SP).

O projeto do Trem Intercidades (TIC) Eixo Oeste, que tem o objetivo de ligar Sorocaba a capital, São Paulo, entre outras intervenções, prevê a demolição de uma ponte metálica ferroviária quase centenária sobre o Rio Sorocaba e um nova estação no bairro Brigadeiro Tobias, na zona oeste da cidade, no lugar de uma antiga que está em processo de tombamento municipal como patrimônio histórico.

A ligação entre as cidades por trajeto ferroviário está prevista para acontecer em 60 minutos e terá dois tipos de serviço: o expresso e o parador. A velocidade máxima do trem será de 140 km/h. A previsão de operação é para 2031. O investimento estimado para o projeto é de R\$ 11,6 bilhões por meio de uma parceria público-privada (PPP)

A ponte metálica que o projeto prevê demolir foi construída em 1927, tendo quase 100 anos de construção. Antes, a futura concessionária terá como obrigação a elaboração dos estudos hidrológicos, desenvolvimento dos projetos básicos e executivos e implantação de uma nova ponte ferroviária sobre o Rio Sorocaba e também sobre a Avenida Dom Aguirre, substituindo outro viaduto existente.

A ponte terá extensão de 100 metros e largura de 11 metros. O projeto é claro no sentido de que a atual deverá ser demolida e substituída.

Já em Brigadeiro Tobias, ao contrário da solução proposta para a Estação de Sorocaba, onde o prédio da antiga Sorocabana será restaurado e usado na operação, o projeto prevê a construção de uma nova. Entretanto, no local já há uma estação também quase centenária.

Além do prédio, há outras quatro construções no local, sendo que uma delas é do século XIX. Parte dos imóveis estão em avançado estado de deterioração, e alguns estão invadidos.

O g1 procurou o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico de Sorocaba (CMDP) para que a entidade se posicionasse sobre a situação. O presidente André Mascarenhas disse que a estação de Brigadeiro Tobias ainda não é tombada, mas possui estudo de valoração em aberto, “o que lhe garante a priori nível máximo de proteção”.

Ele também comentou sobre a ponte centenária sobre o Rio Sorocaba que pode ser demolida conforme o projeto. “Fomos notificados sobre isso e estamos tentando contatar o pessoal do Trem Intercidades e o governo do estado para tratar do assunto.”

O que diz o estado

Questionada sobre a situação, em especial se ocorrerá mudanças no projeto original, a Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado (SPI) disse apenas que o projeto passou por consulta e audiências públicas entre os meses de maio e junho e, “neste momento, está em análise com base nas contribuições recebidas da população e demais interessados”.

Disse ainda que os investimentos previstos e cronogramas, sujeitos a alterações, estão disponíveis no Data Room e nos anexos e apêndices disponíveis para consulta no site.

Entenda o projeto

Conforme o governo estadual, o serviço expresso fará a ligação direta entre São Paulo e Sorocaba, isto é, sem paradas fora das duas cidades. A expectativa é de que este trajeto seja feito em 60 minutos. Já o serviço parador terá pontos de embarque e desembarque nas estações Sorocaba, Brigadeiro Tobias, São Roque, Amador Bueno (em Itapevi), Carapicuíba e Água Branca (na capital paulista). A expectativa é de que este trajeto seja aproximadamente 5 minutos mais longo do que o expresso.

De segunda a sexta-feira, nos horários de pico, um trem partirá de Sorocaba a cada 30 minutos com destino a Água Branca. Já nos períodos de menor demanda, conhecidos como "horários de vale", a frequência será de um trem a cada 20 minutos. Aos sábados, a operação priorizará o serviço parador, com partidas a cada 20 minutos durante o pico e a cada 40 minutos nos horários de vale. Aos domingos e feriados, a previsão é de que os trens circulem com intervalos de uma

hora.

O investimento estimado para o projeto é de R\$ 11,6 bilhões, por meio de uma parceria público-privada (PPP), com base nas diretrizes de traçado da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). O montante será destinado à modernização e construção de estações, à aquisição de uma nova frota e à integração com as linhas de trens metropolitanos, metrô e o Trem Intercidades Eixo Norte.

O projeto inclui ainda:

- Revitalização e reforma das estações Sorocaba e São Roque;
- Construção da estação Brigadeiro Tobias;
- Construção de uma nova plataforma na estação Amador Bueno e Carapicuíba;
- Aquisição de uma nova frota e integração com linhas de trens metropolitanos, metrô e o TIC Eixo Norte (Campinas).

Os trens deverão operar das 5h à meia-noite. As composições deverão contar com lavabos, sistema de monitoramento, conexão wi-fi, tomadas e ar-condicionado. São algumas das exigências definidas pelo governo paulista para a futura concessionária responsável pela linha.

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2025/07/20/trem-intercidades-preve-demolicao-de-ponte-centenaria-e-nova-estacao-onde-ha-predio-em-processo-de-tombamento.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1 - Sorocaba e Jundiaí/SP